

Baby, I Love Your Way, Peter Frampton, setembro de 1975

<https://www.youtube.com/watch?v=OVN-2qoquyE>

As sombras tornam-se muito grandes aos meus olhos,

E movem-se através das páginas.

Subitamente o dia transforma-se em noite, longe da cidade.

Não hesites, porque o teu amor não vai esperar...

Eu adoro-te Baby, todos os dias...

Quero dizer-te que te adoro todos os dias,

Quero estar contigo noite e dia...

A Lua aparece a brilhar e iluminar os céus com a ajuda de alguns pirilampos.

Pergunto como têm a capacidade de brilhar...

Vejo-os debaixo dos pinheiros;

Mas não hesites, porque o teu amor não vai esperar...

Vejo o pôr-do-sol nos teus olhos

Castanhos, cinzentos e também azuis.

As nuvens caçam ilhas no Sol, queria poder comprar uma fora da estação...

Mas não hesites, porque o teu amor não vai esperar...

[Frampton disse que fez esta música inspirando-se em "Blackbird" de Paul McCartney, que se inspirou em J.S. Bach – o resultado é muito diferente. Tradução para pt-pt por Carlos Mota: nesse ano (1975) tivemos "Verão Quente" em Portugal...]